

CÂMARA DE LISBOA E ELECTRÃO VÃO RECOLHER ELETRODOMÉSTICOS DE GRANDES DIMENSÕES

- PROJETO PILOTO EM 3 FREGUESIAS -

“Estejam na cozinha ou na garagem, nós levamo-los para reciclagem”. É este o mote do projecto piloto desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o Electrão – Associação de Gestão de Resíduos, que tem como objectivo promover a recolha de equipamentos eléctricos volumosos, directamente em casa dos cidadãos. Este projeto, pioneiro em Portugal, e que por enquanto **abrange três freguesias de Lisboa – Ajuda, Alcântara e Belém**, tem início a **1 de julho** e prolonga-se até 31 de dezembro.

Os residentes nas freguesias de Ajuda, Alcântara e Belém podem solicitar a recolha dos equipamentos eléctricos através do número **808 20 32 32** da CML. A equipa de recolha assegurará a movimentação do equipamento entre a casa, arrecadação ou garagem, até ao veículo de transporte, bem como o seu correcto encaminhamento para reciclagem.

Durante o serviço, totalmente gratuito, serão cumpridas todas as normas de higiene e segurança definidas pela Direcção Geral de Saúde, nomeadamente a utilização de equipamento de protecção individual.

Esta iniciativa pretende testar um serviço de proximidade ao cidadão para recolha de resíduos, que será um complemento aos actuais serviços já disponibilizados pelo município e à oferta de locais de deposição disponibilizados pelo Electrão. Consulte os serviços municipais de recolha de resíduos no sítio da internet da CML ou a rede de locais de recolha do Electrão em www.ondereciclar.pt.

O projeto visa ainda complementar o serviço de recolha de lixo volumoso que a CML disponibiliza a todos os municípios, garantindo, através dos próprios meios, a movimentação dos equipamentos eléctricos volumosos desde o interior da habitação.

Esta iniciativa gratuita permite uma maior proximidade na recolha de resíduos volumosos e, conseqüentemente, uma melhoria da qualidade dos materiais encaminhados para destino final.

PROTEGER O AMBIENTE E COMBATER O MERCADO PARALELO

Cada família acumula, em média, 11 equipamentos eléctricos que já não usa, de acordo com um estudo recente da Organização das Nações Unidas. Esta acumulação, feita pelos cidadãos, impede o aumento dos níveis de reciclagem de equipamentos eléctricos, não só em Portugal, como em toda a Europa.

“Ao contrário do que acontece com as embalagens e com as pilhas, que podem ser facilmente transportadas pelos consumidores, os grandes equipamentos eléctricos, como frigoríficos ou máquinas de lavar, podem colocar problemas a alguns cidadãos que, por várias razões, não têm capacidade de os carregar até um local de deposição. Esta é uma das barreiras que queremos ultrapassar com este serviço”, explica o Diretor-Geral do Electrão, Pedro Nazareth.

Esta solução visa ainda dar resposta a um dos grandes problemas que está associado a este tipo de resíduos: o mercado paralelo. Muitos equipamentos eléctricos de grandes dimensões, que são colocados na via pública para serem transportados pelos serviços municipais, acabam por ser desviados do circuito oficial antes da chegada da viatura da autarquia. Esta situação é preocupante tendo em conta que muitos equipamentos usados acabam por não ser descontaminados com prejuízos para a saúde humana e para o ambiente.

O serviço inovador pretende também colmatar algumas lacunas que se verificam ao nível da logística reversa, ou seja, a recolha de um equipamento usado quando se efetua a compra de um novo.

“O projeto piloto vai garantir que os equipamentos eléctricos recolhidos, alguns dos quais com materiais perigosos, vão ser encaminhados para reciclagem em unidades licenciadas para o efeito, contribuindo para o cumprimento das metas nacionais de recolha a que Portugal está obrigado”, sublinha Pedro Nazareth.

Sobre a Câmara Municipal de Lisboa:

Desde 2015 que a CML tem aumentado a quantidade de REEE (Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos) encaminhados para destino final, sendo que, entre 2018 e 2020, registou um aumento de mais de 40%, passando de 245,74 toneladas para 438,09. Nos primeiros seis meses deste ano já recolheu 194,65.

Sobre o Electrão:

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos é a entidade responsável por três dos principais sistemas de recolha e reciclagem de resíduos: embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados. Gere uma rede de recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas com mais de 6000 locais de recolha dispersos por todo o território nacional e é também responsável pela reciclagem de embalagens em todo o país. A sua principal missão é assegurar a reciclagem dos resíduos recolhidos, contribuindo para a minimização do impacto ambiental e para um reaproveitamento dos materiais que os constituem promovendo a economia circular. Desenvolve diversas campanhas de comunicação e sensibilização com o objectivo de promover uma maior consciencialização ambiental e uma mudança de comportamentos, de que se destacam o Quartel Electrão, a Escola Electrão e o TransforMAR.

Mais Informações: Ana Santiago – 962 208 371

1 de Julho de 2021